

**INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 E DO AVANÇO DA
TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM TRÊS CIDADES
DA ZONA DA MATA MINEIRA**

**INFLUENCE OF THE COVID-19 PANDEMIC AND THE ADVANCE OF
TECHNOLOGY ON THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN PHYSICAL
EDUCATION CLASSES OF ELEMENTARY SCHOOL II IN THREE CITIES IN
THE AREA OF MATA MINEIRA**

**TRINDADE, SÂNIA R. S.; MEDEIROS, PATRICK M.; ROCHA, CLÁUDIA C.
M.; GONÇALVES, CARLOS T.; ALMADA, LUCAS B.; MAZINI FILHO,
MAURO, L.**

RESUMO: O presente artigo relata como foi, na visão dos professores de Educação Física, a influência da inserção de tecnologia como principal meio de ensino da Educação física em três municípios da Zona da Mata mineira. O objetivo da pesquisa foi entender os impactos da mudança brusca no formato de ensino-aprendizagem, por meio dos professores, e qual a visão deles sobre o aluno e a forma como eles têm lidado com esse modelo de aula. Para isso, foi criado e divulgado um questionário com dez questões sobre a rotina e os desafios desse período. Após a análise das respostas coletadas, percebeu-se uma falta de engajamento por parte dos alunos, que apresentam sinais de desmotivação com o novo modelo imposto, através da baixa apresentação de retorno dos exercícios propostos, desmotivação essa que abrange a falta de estrutura, tanto familiar quanto no que tange a recursos, e chega até ao modelo de aula escolhido, que, em sua maioria, apenas tiveram proposta de exercícios. Os docentes constataram que buscam aprendizado constante sobre as novas ferramentas de ensino por meio da tecnologia. Constatou-se também, que, devido à intervenção da pandemia do COVID-19, e a imposição do modelo de estudos remotos, as aulas de Educação Física sofreram um grande déficit de engajamento por parte dos alunos se tornando ineficaz já que se trata de uma disciplina mais inclinada à prática.

Palavras-chave: Educação Física. Tecnologia. Pandemia.

ABSTRACT: This article reports how was, in the view of Physical Education teachers, the influence of the insertion of technology as the main means of teaching Physical Education in three municipalities in the Zona da Mata of Minas Gerais. The objective of the research was to understand the impacts of the sudden change in the teaching-learning format, through the teachers, and what is their vision about the student and the way they have been dealing with this class model. For this, a questionnaire with ten questions about the routine and challenges of that period was created and disseminated. After analyzing the responses collected, a lack of engagement on the part of the students was noticed, who show signs of lack of motivation with the new imposed model, through the low return presentation of the proposed exercises, a lack of motivation that includes the lack of structure, both family and resources, and even the chosen class model, most of them only had a proposal for exercises. Teachers found that they seek constant learning about the new teaching tools through technology. It was found that, due to the intervention of the COVID-19 pandemic, and the imposition of the remote studies model, Physical Education classes suffered a great deficit of engagement on the part of students, becoming ineffective since it is a more discipline inclined to practice.

Keywords: Physical Education. Technology. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário, o mundo encontra-se acometido pela pandemia do COVID-19, declarada como tal em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Logo, tornou-se necessário ajustar a vida da população, com intuito de adequar o cotidiano com as atuais restrições sanitárias (CNS).

Assim como toda a população mundial, no Brasil, presencia-se a reinvenção de empresas, comércios, famílias, educação e profissionais por meio da tecnologia, trazendo uma nova visão sobre os espaços físicos, que como consequência acabaram ganhando uma certa importância no meio virtual (COSTA, 2020). Desde o fechamento das escolas, por meio de atos do poder executivo, governos vêm tentando implementar meios de educação a distância e enfrentando diversos problemas no tocante ao fornecimento de educação de maneira remota (UNESCO, 2020).

Mesmo com toda a preocupação com a educação de forma geral, a Educação Física Escolar, acabou sendo considerada como uma atividade não essencial, sendo paralisada em todo o país, logo, acarretando uma taxa elevada de sedentarismo, pois as atividades físicas diárias, foram drasticamente reduzidas (PINHO, 2021). Para alguns jovens, a Educação Física oferecida pelo ensino escolar, tanto público como particular, é a única fonte de atividade física, e com a nova realidade, os professores de Educação Física receberam um grande desafio, uma vez que, essa disciplina exige um acompanhamento maior, tendo que se adaptar aos espaços disponíveis às moradias dos seus alunos, através de aulas remotas (INÁCIO, 2020).

A Educação Física é componente fundamental da Base Nacional Comum Curricular do ensino escolar (BRASIL, 2018, p.213), logo, possui sua parte teórica, de extrema importância, que auxilia os alunos na compreensão de tópicos relacionados a esportes e bem-estar (RONDELLI, 2021). Uma questão importante também é o desenvolvimento motor, emocional e psicossocial de crianças e adolescentes que ficam prejudicados devido à diminuição, na rotina, de atividades físicas (GALATI; SEPÚLVEDA, 2021).

O maior desafio para os docentes de Educação Física, no momento, é encontrar meios de aprender e aplicar atividades para seus alunos através do meio tecnológico, através de aulas remotas, pois existem vários obstáculos, como acesso à internet, falta de espaço adequado para prática de exercícios, e muitos outros (GALATI; SEPÚLVEDA, 2021). Outro fator importante para estes professores é

compreender os impactos que a pandemia pode causar aos seus alunos, com a diminuição de exercícios, nas áreas motoras, social e do bem-estar (GALATI; SEPÚLVEDA, 2021).

Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi diagnosticar qual o grau de domínio e capacitação dos professores de Educação Física para se adaptarem ao novo modelo remoto de ensino para as aulas de Educação Física, ao mesmo tempo, conhecer um pouco do comportamento dos alunos no atual cenário imposto pela pandemia.

2 MÉTODOS

Foi utilizada no presente estudo, a pesquisa exploratória, uma vez que, além da pesquisa bibliográfica, foi proposto um questionário formulado pelos professores do curso e aplicado ao corpo docente de Educação Física de escolas públicas e privadas três cidades da Zona da Mata Mineira contendo 10 questões fechadas.

2:1 AMOSTRA

A amostra foi composta por professores de Educação Física de três cidades da Zona da Mata Mineira de escolas públicas e privadas que responderam e enviaram o questionário proposto para essa pesquisa.

O contato com a amostra para aplicação do questionário foi realizado através de contatos pelo aplicativo de conversas WhatsApp e pelas demais redes sociais, quando foi enviado o questionário (via Google Forms) para participação de livre e espontânea vontade.

2:2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Professores de Educação Física.

2:3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Professores das demais áreas, não relacionadas à Educação Física.

3 RESULTADOS

Após a criação do questionário para pesquisa, realizado por professores do curso de Educação Física da Faculdade Sudamérica, contando com o apoio de mais professores da área que serviram de piloto para ajustes, foi criado um questionário no *Google Forms* contendo 10 questões a respeito do tema Educação Física, Pandemia e Tecnologia.

A partir daí, conseguimos reunir 30 respostas dos professores de Educação Física que nos devolveram o questionário totalmente preenchido.

Ressalta-se que para a coleta dos dados foi utilizado perguntas fechadas com objetivo de obter informações sobre o assunto e que todos aceitaram participar voluntariamente de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme a resolução 466/2012.

Abaixo, são apresentadas as tabelas com os resultados encontrados em nosso estudo:

Na TAB. 1, o percentual da faixa de idade da amostra:

Idade dos participantes

21 a 29 anos	20,00%
30 a 39 anos	30,00%
40 a 49 anos	26,67%
Mais de 50 anos	23,33%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 2 a divisão por gênero da amostra.

Gênero

Feminino	34,48%
Masculino	65,52%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 3 foi coletado dados referentes ao tempo de atuação que cada indivíduo tem na área de Licenciatura em Educação Física.

Tempo de atuação na área

01 a 03 anos	10,34%
04 a 05 anos	6,90%
06 a 09 anos	10,34%
10 anos ou mais	72,41%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 4, a coleta foi realizada sobre qual nível de domínio o professor, realizando um autoexame, demonstrado para com as ferramentas de ensino à distância.

Nível de domínio

Excelente	51,72%
Não tenho conhecimento/ não domino	6,90%
Razoável	41,38%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 5, a quantidade de cursos de capacitação esse professor fez para aprimorar seus conhecimentos sobre plataformas de estudos online.

Cursos para Domínio de plataformas

01 curso	24,14%
02 a 05 cursos	44,83%
mais de 05 cursos	24,14%
Nenhum	6,90%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 6, referente aos alunos e aos dispositivos mais utilizados por eles para acompanhamento das aulas, resultado trazido apenas de dispositivos que tiveram respostas.

Dispositivos utilizados

Celular	96,55%
Notebook	3,45%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 7, os professores responderam sobre qual o fator de maior dificuldade para o aluno nas aulas de educação física no modelo remoto.

Maior dificuldade

Desinteresse nas aulas por não serem presenciais	41,38%
Falta de acesso à tecnologia/internet.	27,59%
Falta de estrutura física.	6,90%
Falta de estrutura/suporte familiar.	24,14%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 8, os professores deram nota sobre o nível de interesse demonstrado pelos alunos nas aulas de educação física no período pandêmico, com aulas remotas, sendo “1” muito baixo e “5” muito alto.

Nível de interesse demonstrado pelos alunos (1 muito baixo e 5 muito alto)

1	24,14%
2	34,48%
3	24,14%
4	13,79%
5	3,45%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 9, referente ao *feedback* dos alunos sobre os exercícios propostos pelos professores.

Os alunos apresentam feedback sobre os exercícios propostos?

A maioria não	62,07%
A maioria sim	20,69%
Não	3,45%
Sim	13,79%

Fonte: autoria própria;

Na TAB. 10, como é realizada a interação nas aulas de Educação física no modelo de aulas remotas.

Interação das aulas

Interação em tempo real (live).	10,34%
Práticas síncronas de atividades	10,34%
Proposta de exercícios.	44,83%
Todas as opções	34,48%

Fonte: autoria própria;

4 DISCUSSÃO

A pesquisa realizada com os professores de Educação Física de três cidades da Zona da Mata Mineira teve como objetivo entender os impactos de uma adaptação repentina das aulas de Educação Física para o modelo remoto para os professores e suas consequências para alunos como objetivos secundários.

O estudo foi realizado através de um questionário enviado aos professores de Educação Física de escolas públicas e privadas, de ambos os sexos sendo 65,52% masculino e 34,42% do sexo feminino. Quanto a faixa etária, 30% dos participantes possuem entre 30 a 39 anos de idade, a idade mais destacada no presente estudo.

Um número relevante, levando em consideração o fato de 72% de amostra possuir 10 anos ou mais de atuação como docente, e que mesmo não sendo uma geração de professores totalmente imersos na tecnologia, buscaram aprender e evoluir diante de um novo desafio, explicando o fato que 93,1% dos entrevistados constatarem que possuem um nível entre excelente e razoável.

Esses dados vão de encontro aos resultados da pesquisa de Godoi, Kawashimae, Gomes (2020). Segundo esses autores, que realizaram uma pesquisa do Instituto Península, relataram que 67% dos professores estavam ansiosos, 38% cansados, 36% entediados, 35% sobrecarregados e 34% estressados com a nova rotina do ensino remoto, o que dificultava a imersão no aprendizado da tecnologia visando adaptação ao novo modelo remoto de ensino.

A discrepância dos resultados entre os estudos pode se dar por dois motivos. O primeiro, pelo momento cronológico que se encontram as duas pesquisas, uma no início da pandemia e outra realizada após o estresse da adaptação inicial passar ou diminuir. Já o segundo, pelo fato da dificuldade em engajar os alunos em uma disciplina totalmente prática.

Quando avaliado o nível de domínio do professor frente aos recursos tecnológicos, a pesquisa apontou um empenho grande na tentativa de adaptação ao novo modelo, uma vez que 44,83% dos professores disseram ter realizado entre 2 a 5 cursos de capacitação para uso das plataformas digitais de ensino, 24,14% mais de 5 cursos, e apenas 6,9% não realizaram nenhum tipo de capacitação.

Os dispositivos mais utilizados pelos alunos para acompanharem as aulas, com 96,55% é o celular, sendo 3,45% apenas com usuário do notebook, sugerindo ser esse instrumento o preferido ou o único para acessar as aulas. Outro ponto que merece destaque refere-se as informações vindas da mídia, que interfere diretamente no modo como os alunos recebem e interpretam as informações que são obtidas no meio escolar, influenciando o aprendizado dos mesmos, como se pode evidenciar nos estudos de Belloni (2005). Dessa forma, o desenvolvimento de pesquisas que tratem dessas questões, faz-se essencial para que o ensino possa se adaptar a esta nova realidade.

Sobre as dificuldades dos alunos, 41,38% dos professores entendem que seja o maior fator prejudicial para a falta de engajamento, o desinteresse pelas aulas não serem presenças, tirando assim o principal atrativo da aula de Educação Física que é o movimento e interação com colegas de turma. Já 27,59% dos professores creditam a maior dificuldade à falta de recursos tecnológicos ou de acesso à internet e 24,14% disseram que a falta de suporte e estrutura familiar seriam a maior dificuldade dos alunos durante os estudos remotos. Nesse contexto, observa-se que a falta de interesse pode ser devido a variáveis diversas, bem como o destaque para a falta de

recursos tecnológicos e apoio familiar, o que deve ser considerado, pois cada realidade é diferente.

Em relação ao nível de interesse demonstrado pelos alunos na visão dos professores, sugerem resultados em que as aulas de Educação Física remotas não têm sido eficientes. Nesse sentido, apenas 3,45% dos professores identificaram o nível de interesse demonstrado pelos alunos como muito alto.

Além disso, ao investigarmos o feedback dos alunos sobre as atividades propostas, observamos um valor elevado de professores que relataram que não recebem retorno dos alunos, totalizando 62,07%. Esses resultados sugerem investigar as possíveis causas.

Os resultados estão em comum acordo com o encontrado pela pesquisa “Educação em tempos de COVID19” (MERLI, 2020), onde chegaram as mesmas conclusões que o problema é mais complexo e conta com diversas variáveis, não estando ligados somente ao acesso à internet ou falta dela. Problemas no ambiente residencial e motivações intrínsecas, afetam no interesse do aluno, por não ser um ambiente totalmente dedicado ao ensino e conter diversas formas de entretenimento e dispersões.

Quando discorremos sobre como se dá a interação nas aulas de Educação Física no modelo remoto, foi possível observar que o planejamento é o elemento norteador para atingir os objetivos nas aulas e contextualizar as atividades dentro dos conteúdos didáticos. Através dele, o docente consegue analisar os pontos que foram sucedidos e os que não foram tão bem, podendo adequá-los a qualquer momento do processo de ensino-aprendizagem. Destacamos, em nosso estudo, que 44,83% apontaram o modelo remoto como a forma de interação mais realizada durante as aulas de Educação Física.

A diversidade, por fim, é o princípio que estimula o maior repertório da cultura corporal de movimento nas aulas de Educação Física e amplia a possibilidade de identificação dos alunos nas práticas” (SANT’ANA, 2019, p.35) o que possibilita aos professores um bom planejamento em suas aulas, diversificando conteúdos relevantes para a classe, estimulando o desenvolvimento da cultura corporal do movimento.

5 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a Educação Física sofreu com a alteração do modelo de ensino-aprendizagem em decorrência da pandemia do COVID-19. Além disso, também permitiu uma pesquisa de campo através de um questionário para coletar a visão dos professores sobre como ocorreu essa alteração nos padrões de ensino da Educação Física, os desafios enfrentados, e quais medidas foram tomadas para melhor adaptação e inserção deste novo método de ensinar Educação Física, como treinamentos, cursos e especializações.

Ao perguntar sobre o nível de interesse demonstrado pelos alunos durante as aulas de Educação Física no modelo de estudos remotos, verificou-se que os alunos não têm apresentado níveis elevados de entusiasmo nas aulas, sugerindo uma defasagem no conteúdo de Educação Física.

Observamos também a situação dos professores e dos alunos durante o período pandêmico. Nesse contexto, foi possível verificar que os próprios docentes, se especializaram em cursos de capacitação para uso de novas ferramentas de estudos no modelo remoto, buscando formas de atender aos alunos durante o mesmo. Ainda, assim, a maior parte dos alunos não se envolveram com as aulas por motivos diversos, dando pouco feedback.

Dada à importância do assunto, torna-se necessário reestabelecer o vínculo com o aluno, que passou por esse momento desmotivado. Também é necessário fazê-los entender como a Educação Física pode se tornar atrativa nesse novo cenário, onde o tempo de tela aumentou significativamente, e com isso, o pensamento não deve ser competir com a tecnologia e sim, utilizar da mesma, para que as aulas se tornem dinâmicas, atrativas, interativas e modernas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CATANANTE, F; DE CAMPOS, R; LOIOLA, Iraneia. **AULAS ON-LINE DURANTE A PANDEMIA: CONDIÇÕES DE ACESSO ASSEGURAM A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO?**. Revista Científica Educ@ção, v. 4, n. 8, p. 977-988, 2020.

CNS. Conselho Nacional de Saúde: **RECOMENDAÇÃO Nº 022, DE 09 DE ABRIL DE 2020**. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1112-recomendac-a-o-n-022-de-09-de-abril-de-2020>. Acesso em: 2 de dez. de 2021.

COSTA, R. **Educação remota emergencial x EaD: desafios e oportunidades**. 2020. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/educa%C3%A7%C3%A3o-remota-emergencial-x-ead-desafios-e-renata-costa>. Acesso em: 11 Jul 2021.

DE ALMEIDA MERLI, A. **Apresentação do Dossiê: Educação em tempos de COVID-19**. Revista Científica Educ@ção, v. 4, n. 8, p. 902-904, 2020.

DOS SANTOS DINIZ, I. K; RODRIGUES, H; DARIDO, S. C. **OS USOS DA MÍDIA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DIFICULDADES**. Movimento (Porto Alegre), Porto Alegre, p. 183-202, jul. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/27108/21145>. Acesso em: 30 nov. 2021. doi: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.27108>.

INÁCIO, W. **A educação Física e a pandemia do COVID-19 - Mexa-se!!!**. 2020. Disponível em: <https://saomarcos.br/wordpress/escola/2020/07/17/a-educacao-fisica-e-a-pandemia-do-covid19-mexa-se/>. Acesso em: 11 Jul 2021.

GALATI, B; SEPÚLVEDA, L. **Em meio à pandemia, Educação Física segue essencial no currículo escolar**. 2021. Disponível em: <https://cultura.uol.com.br/noticias/18980-em-meio-a-pandemia-educacao-fisica-segue-essencial-no-curriculo-escolar.html>. Acesso em: 11 Jul 2021.

GODOI, M.; KAWASHIMA, L. B.; GOMES, L. A. **Temos que nos reinventar”: os professores e o ensino da educação física durante a pandemia de COVID-19.** Dialogia, São Paulo, 2020. p. 86-101.

PINHO, R. A. **Por que a Covid-19 pode agravar a “pandemia do sedentarismo”?** 2021. Disponível em: <https://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-por-que-a-covid-19-pode-agravar-a-pandemia-do-sedentarismo/>. Acesso em: 11 Jul 2021.

RONDELLI, M. A. **Educação Física Escolar em Tempos de Pandemia.** 2021. Disponível em: <https://liceubotucatu.com.br/627-2/>. Acesso em: 11 Jul 2021.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. **A UNESCO reúne organizações internacionais, sociedade civil e parceiros do setor privado em uma ampla coalizão para garantir a #AprendizagemNuncaPara.** 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/unesco-reune-organizacoes-internacionais-sociedade-civil-e-parceiros-do-setor-privado-em-uma>. Acesso em: 11 Jul 2021.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa “INFLUÊNCIA DA PANDEMIA COVID19 E DO AVANÇO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM TRÊS CIDADES DA ZONA DA MATA MINEIRA”, cujo objetivo é “Verificar os efeitos causados, durante a pandemia do COVID-19, através da observação de docentes, na vida dos alunos, que tiveram sua rotina de atividade física reduzida de forma drástica. Além de conhecer e compreender como o estudo feito de maneira remota, com auxílio da tecnologia, vem contribuindo para a prática de Educação Física”. Você poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste termo.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, constituído por “DEZ QUESTÕES” perguntas. Estima-se que você precisará de aproximadamente “DEZ MINUTOS”. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa.

O questionário estará disponível para ser respondido entre os dias 01/10 e 30/10 de 2020.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntária. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper o questionário e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição ou punição.

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, para eles a qualquer momento:

PATRICK MARINHO MEDEIROS: patrickdzion@gmail.com

SÂNIA RODRIGUÊS SILVA TRINDADE: saniarodrigues.trindade@hotmail.com

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. O pesquisador me informou sobre tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer. O pesquisador me garantiu que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.

Fui informado também que posso solicitar uma versão deste documento via e-mail para os pesquisadores.

APÊNDICE B – Questionário

- 1- Idade.
- 2- Gênero.
- 3- Quanto tempo de atuação na área da Educação Física Licenciatura?
- 4- No atual momento de pandemia, os docentes num contexto de extrema urgência, tiveram que passar a organizar aulas remotas, atividades de ensino mediadas pela tecnologia, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial (ROSA 2020), necessitando possuir habilidades com várias ferramentas voltadas para o manejo tecnológico, como por exemplo: Google Meet, plataforma virtual, chats, live com transmissão ao vivo ou outras do ramo. Qual o seu domínio sobre essas ferramentas tecnológicas?
- 5- A proposta de educação ofertada por meios tecnológicos sempre trouxe alguns obstáculos, principalmente pelas dificuldades de muitos professores com a tecnologia. Dessa forma, cursos de atualização têm sido ofertados com frequência visando atenuar esses problemas. Durante esse período de estudos remotos, quantos cursos você fez para se capacitar e melhorar as suas práticas pedagógicas?
- 6- De acordo com (CEABRA 2013), historicamente os aparelhos móveis são inimigos da educação por provocar a distração em sala de aula. No entanto, esses aparelhos eletrônicos podem passar de "vilão" para "mocinho", dependendo da situação dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem. Atualmente, alguns dispositivos passaram a ser vistos como parceiros por possibilitar o acesso à informação. Quais são os instrumentos mais utilizados pelos alunos no momento atual?
- 7- A pandemia fez o mundo mudar e se reinventar. Com a educação física escolar não foi diferente. Desse modo, qual sua opinião sobre o que mais contribui para dificultar esse processo de ensino e aprendizagem?
- 8- "Em tempos de pandemia, as plataformas digitais substituem as tradicionais quadras para a realização das aulas de Educação Física". Qual o nível de interesse demonstrado pelos alunos durante as aulas remotas? (classifique: '01' muito baixo e, '05' muito alto).
- 9- Os alunos apresentam feedback sobre os exercícios propostos?
- 10- Com relação a interatividade das aulas, como é dado a interação aluno/professor?